



## **USO DE ROTEIROS DIDÁTICOS NO ENSINO- APRENDIZAGEM NAS AULAS PRÁTICAS DE ANATOMIA HUMANA: REVISÃO DE LITERATURA EM IES BRASILEIRAS**

GT – 13- Popularização da Ciência

Gleidially Nayara Bezerra de Moraes; Paulo Adriano Schwingel; Edivaldo Xavier da Silva Júnior.

Universidade de Pernambuco (UPE) - *Campus* Petrolina  
gleidiallymoraes@hotmail.com

### **Introdução**

A Anatomia Humana (AH) é uma disciplina básica para todos os estudantes ingressantes na área de saúde das universidades (KRUSE, 2004). O objetivo desta disciplina é o de compreender a nomenclatura e localização das estruturas específicas do corpo humano, correlacionando-as com as suas funções (BRAZ, 2009).

Atualmente, o ensino tradicional desta disciplina para os cursos de saúde, ocorre através de aulas teóricas predominantemente expositivas, seguidas de aulas práticas em laboratório apropriado. Em contrapartida, as aulas práticas favorecem a visualização das estruturas. Para tanto, o ensino desta disciplina vem sendo visto como um desafio, devido à complexidade das nomenclaturas e a dificuldade de visualização das estruturas, principalmente em aulas práticas, o que dificulta o entendimento para a maioria dos discentes (JUNIOR, 2014).

Diante da literatura, é reconhecida a importância de se criar métodos didáticos para o ensino prático da AH, para que haja um maior envolvimento dos alunos e uma maior assimilação e entendimento do conteúdo ministrado (LIMA E SILVA *et al.*, 2011). Essas novas ferramentas conduzem à melhoria de desempenho do aluno, já que facilitam o aprendizado de conteúdos considerados difíceis de compreender por meio de aulas expositivas, permitindo a construção efetiva do conhecimento (MOTA *et al.*, 2010).

Algumas alternativas vêm apresentando resultados e mostrando-se eficazes no que diz respeito a um maior envolvimento dos discentes nesta disciplina e, conseqüentemente um maior aprendizado (LIMA E SILVA, 2011). Dentre elas tem-se o uso de cadáveres humanos dissecados, que representam a forma mais antiga e

---



uma das mais utilizadas ainda nos dias de hoje para o ensino da AH (COSTA & JEIJÓS, 2009). Associados a eles, diversos recursos auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, como o uso de peças anatômicas sintéticas. Porém, faz-se necessário a criação e utilização de novas técnicas e materiais para o ensino da AH (MELO & PINHEIRO, 2010).

Nesse contexto, a confecção de um roteiro didático para aulas práticas desta disciplina é um método que poderia ser utilizado para facilitar o entendimento teórico- prático dos discentes, buscando melhores resultados no que diz respeito ao aproveitamento do conteúdo. Diante da escassez deste tipo de material nas Instituições de Ensino Superior (IES), o trabalho teve por objetivo realizar uma revisão de literatura a fim de verificar a existência e utilização de roteiros didáticos para aulas práticas de AH nas IES brasileiras.

### **Metodologia**

O estudo constituiu-se de uma revisão sistemática descritiva, desenvolvida com produção científica indexadas nas bases eletrônicas de dados do LILACS, MEDLINE e SCIELO; assim como em anais de congressos brasileiros. A pesquisa dos artigos foi realizada entre Fevereiro e Julho de 2014. A busca nos banco de dados foi realizada utilizando as terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), como: manual, anatomia, ensino e aprendizagem; associados com outros termos como “métodos didáticos”. A seleção dos artigos foi feita a partir da análise dos títulos e resumos, sendo incluídos os que continham os descritores anatomia e manual, e também os que abordavam a utilização de algum método didático para o ensino da AH. Logo em seguida, foi realizada a leitura na íntegra dos artigos selecionados, buscando-se estudar e compreender os métodos didáticos utilizados para o ensino da AH e sua eficácia no aprendizado dos discentes, e dentre eles, a utilização de roteiros didáticos em aulas práticas.

### **Resultados e Discussão**

Foram encontrados 7 artigos nas bases de dados consultadas que abordavam sobre os métodos didáticos para ensino- aprendizagem da disciplina de AH e, dentre estes apenas 1 sobre a utilização de manual didático em aula prática desta disciplina.

---



Fornaziero et al (2009) afirmaram em seu estudo a necessidade de suscitar discussões e reflexões sobre a prática pedagógica para que haja uma melhoria na qualidade do processo de aprendizagem dos futuros profissionais de saúde a partir das reflexões sobre o ensino da AH no contexto atual. Abordando também a importância de incitar avaliações de práticas docentes quanto a utilização de recursos tecnológicos pelo profissional da educação no ensino superior; assim como a inserção de metodologias inovadoras no processo de ensino- aprendizagem, propiciando alternativas para integrar e dinamizar as aulas da referida disciplina.

Adicionalmente, em decorrência das dificuldades em obter materiais de estudo para a disciplina, Montes e Souza (2010) em seu estudo, avaliaram a eficácia da implantação da disciplina optativa “Lições de Anatomia” para os alunos de graduação matriculados no curso de Medicina da Universidade Severino Sombra, no Rio de Janeiro. As aulas ministradas na disciplina envolviam exposição teórica seguida por abordagem prática, enfocando a necessidade de integrar os conhecimentos anatômicos a situações clínicas. A partir do estudo puderam concluir o quanto é importante a interação docente-discente num processo contínuo de adaptação e de evolução para motivar os alunos a aprenderem de forma significativa, sendo eles os próprios atores do seu aprendizado.

Um dos métodos utilizados para o ensino da AH é o uso de peças cadavéricas, o qual de acordo com Costa e Lins (2012), mesmo que apenas para demonstração de estruturas anatômicas, é considerado indispensável ao processo de ensino-aprendizagem no estudo da AH; e seu manuseio é tido como uma forma de fortalecer a humanização dos futuros profissionais de saúde. Ademais, Machado, Biazussi e Silva (2012) desenvolveram um projeto com o objetivo de produzir peças anatômicas a partir de órgãos suínos, estimulando a prática de dissecação para os discentes e puderam concluir que esta prática fundamenta o discente de forma mais profunda e duradoura.

Em contrapartida, Carvalho (2010) e Junior et al (2014) mostraram que quando não se tem a disponibilidade de cadáveres para o ensino da AH, a confecção e utilização de modelos didáticos sintéticos produzidos com material de baixo de custo pelos próprios discentes é positivo no processo de construção do

---



conhecimento ocasionando uma melhor memorização das estruturas e fixação do conteúdo.

Porém, o uso de roteiros didáticos para ensino em aulas práticas de AH são escassos na literatura, sendo encontrado apenas no estudo desenvolvido por Silva e Brito (2013) que teve por objetivo confeccionar manual de aula prática para o ensino da AH a ser utilizado nas aulas práticas no Departamento de Anatomia Humana da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Com a confecção deste material didático, os referidos pesquisadores alcançaram o objetivo de facilitar e inovar o processo de ensino da AH, efetivando e facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

### **Conclusão**

O ensino da AH tem se tornado um desafio para os docentes das IES, e apesar da existência de alguns métodos alternativos, ainda são escassos os recursos didáticos que venham a estimular e facilitar a aprendizagem dos discentes. A partir do estudo, pode-se observar que o uso de roteiros didáticos para o ensino em aulas práticas de AH é um método inovador, visto que é escasso o seu uso nas IES brasileiras. Diante das dificuldades encontradas para o ensino da AH, o uso deste material é um método que pode ser utilizado, visto que sua confecção é de baixo custo e sua aplicabilidade facilita o processo ensino-aprendizagem. Portanto, a utilização de recursos didáticos nas aulas de AH, são meios que estimulam o aluno a se interessar pela disciplina, facilitam o ensino por parte dos professores, promovendo assim uma melhoria na qualidade do processo de ensino-aprendizagem nas IES.

### **Referências**

- BRAZ, P. R. P. Método didático aplicado ao ensino da anatomia humana. **Anuário da produção acadêmica docente**, v. 3, n. 4, p. 303-310, 2009.
  - CARVALHO. **Métodos de ensino aprendizagem em anatomia humana**. In: V Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica. Maceió-AL, 2010.
  - COSTA, G. B. F.; LINS, C. C. S. A. O cadáver no ensino da anatomia humana: uma visão metodológica e bioética. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.36, n.3, p. 369- 373, 2012.
-

- COSTA, L. F.; FEIJÓS, A. G. S. **Doação de corpos: estudo comparativo luso-brasileiro sobre a utilização do corpo humano para ensino e pesquisa.** Anais do 5º Salão de Iniciação Científica, Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.
  - FORNAZIERO, C. C. *et al.* O ensino da anatomia: Integração do corpo humano e do meio ambiente. **Revista Brasileira de Educação Médica**, n. 34, v. 2, p. 290- 297, 2010.
  - KRUSE, M. H. L. Anatomia: a ordem do corpo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 57, n. 1, p. 79-84, 2004.
  - JUNIOR, J. O. A.; GALVÃO, G. A. S.; MAREGA, P. Desafio anatômico: uma metodologia capaz de auxiliar no aprendizado de anatomia humana\*. **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 47, n.1, p.62- 68, 2014.
  - LIMA e SILVA, M. S.; SILVA, E. C.; MACHADO, H.A. **Jogos educacionais como mediador de interação social e estímulo educacional: Olimpíadas de anatomia.** In: VI Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica. Aracaju-SE -2011.
  - MACHADO, H. A.; BIAZUSSI, H. M; SILVA, M. S. **Produção de Material Didático Alternativo para Aula Prática de Anatomia Humana.** In: VII Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação. Palmas-TO, 2012
  - MELO, E. M.; PINHEIRO, J. T. Procedimentos legais e protocolos para utilização de cadáveres no ensino de anatomia em Pernambuco. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 34, n.4, p. 315- 323, 2010.
  - MONTES, M. A. A.; SOUZA, C. T. V. Estratégia de ensino- aprendizagem e anatomia humana para acadêmicos de medicina. **Ciências & Cognição**, v.15, n.3, p. 002-012, 2010.
  - MOTA, M. F.; MATA, F. R.; AVERSI-FERREIRA, T. A. Constructivist pedagogic method used in the teaching of human anatomy. **International Journal Morphology**, v. 28, n. 2, p. 369- 374, 2010.
  - Silva, K. R. S.; Brito, V. C. **Manual de aula prática para o ensino de anatomia humana.** XIII JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX – UFRPE: Recife, 09 a 13 de dezembro. 2013.
-